

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 5ª REGIÃO – CORECON/BA, REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2017

Aos cinco dias do mês de dezembro de 2017 às doze horas e cinquenta minutos foi iniciada a Sessão Plenária Ordinária do Conselho Regional de Economia – 5ª Região/BA, na sede da empresa BAHIAGÁS, situada na Avenida Professor Magalhães Neto nº 1838, Edf. Civil Business, Pituba, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I - APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 06 de novembro de 2017. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE - 2.1 – Livro Reflexões 2017 – Andamento. 2.2 - Emissão e encaminhamento dos Carnês da anuidade de 2018. 2.3 – Comemoração dos 20 anos do Curso de Economia da UESB. 2.4 – Recobrança. 2.5 – Avaliação do atual momento dos cursos de Economia. 2.6 – Apoio do CORECON para o evento interdisciplinar de Economia do Direito. III - ORDEM DO DIA: 3.1 – Proposta Orçamentária do CORECON/BA para 2018. 3.2 – O que ocorrer. 3.3 – Palestra sobre Panorama do Gás na Bahia e perspectivas, pelo Presidente da BAHIAGÁS e Conselheiro do CORECON/BA, Economista Luiz Raimundo Barreiros Gavazza. O Presidente Gustavo Pessoti abriu a Sessão declarando que esta seria a última Plenária do ano e a última dele como Presidente do CORECON e nada melhor do que realizar esta Sessão na sede da BAHIAGÁS, pois um dos objetivos do CORECON/BA para este ano foi o de visitas ao Setor Produtivo no intuito de integrar o Conselho e dar mais visibilidade ao Conselho, e o convite do Conselheiro Luiz Gavazza, que é Presidente da BAHIAGÁS, está dentro deste contexto. Prosseguiu informando que na Plenária anterior, quando o Conselheiro Luiz Gavazza levantou essa questão, os Conselheiros presentes ficaram de estudar a possibilidade de realizar a Plenária de dezembro nesta empresa. Posteriormente, a proposta foi discutida entre os Conselheiros e ficou acordado aceitar o convite do Conselheiro Raimundo Gavazza e realizar a Plenária na BAHIAGÁS, no formato de Plenária Ordinária Ampliada. O Presidente Gustavo Casseb Pessoti declarou que o mote deste ano seria CORECON visitas, meta que de certa forma foi cumprida e outra meta para este ano foi tentar viabilizar uma maior integração com o CORECON Acadêmico, mas não deu muito certo, apesar do CORECON ter se aproximado mais com as universidades, mas só isso não é suficiente. O Presidente também declarou que destaca também a questão de concursos públicos que alguns não contemplam os economistas no lançamento de seus Editais de Convocação e sugeriu ampliar a participação do CORECON, no sentido de promover o Conselho, sugerindo aos Conselheiros muito empenho neste sentido, sobretudo nas instituições que trabalham. O Conselheiro Alberto Valença agradeceu o convite para participar da Reunião e declarou que este tema sempre esteve presente nas discussões das Plenárias, ponderando que alguma coisa está errada e deu exemplo das divulgações de comemorações de outras profissões, sempre com grande publicidade na mídia. Outra questão que o Economista Alberto Valença ponderou foi a constante diminuição das graduações de economia o que tem levado ao fechamento de algumas Faculdades de Economia e fazendo um comparativo da década de sessenta até os dias atuais é alarmante a diminuição do número de ingressos nesses cursos e prosseguiu declarando que teme que a graduação em

Economia possa desaparecer com a possibilidade de se tornar uma pós-graduação. O Conselheiro Vitor Lopes declarou que ouve muitas queixas quanto à diminuição nos cargos de economistas e sugeriu um planejamento sugerindo que todo o Sistema deve ser repensado e discutido, como por exemplo o período de apenas um ano de mandato dos Presidentes, tempo que acha muito pouco para se realizar um bom trabalho. O Economista Alberto Valença declarou que o economista teve mais prestígio na época que o governo fazia planejamento econômico e observou que hoje nem o governo e nenhuma grande empresa ou sistema financeiro demandam muitos economistas. O Conselheiro Emerson Verhine declarou que o CORECON tem que ter um produto para pautar a mídia e passar a ser formador de opinião, deu exemplo de produtos como sondagens de mercado e outros e o Presidente Gustavo Pessoti declarou que a atividade básica do CORECON é a fiscalização. O Conselheiro Emerson Verhine declarou que tem que ter um sistema que funciona em qualquer gestão. E o Conselheiro Luiz Raimundo Gavazza sugeriu apresentar o tema na próxima reunião para ser melhor discutido. O Presidente Gustavo Pessoti deu início aos trabalhos da Sessão Plenária, com a presença dos Conselheiros Marcelo José dos Santos, Oswaldo Guerra, Luiz Raimundo Gavazza, Marcus Emerson Verhine, Vitor Cesar Ribeiro Lopes, Alex Gama Queiroz Santos e Carlos Rodolfo Lujan Franco. Justificaram suas ausências Maria Lucia Carvalho, Nei da Rocha Bandeira, Douglas Queiroz Lessa, Lívio Andrade Wanderley e Jorge Antonio Santos Silva. Estiveram também presentes o Contador Pedro Gomes da Silva, a Assessora de Comunicação Lívia Santana, os Economistas Paulo Dantas da Costa e Antonio Alberto Machado Pires Valença, bem como os Economistas do quadro de pessoal da BAHIAGÁS. Em seguida o Presidente deu início a discussão da Pauta: I - APROVAÇÃO DA ATA DA PLENÁRIA ANTERIOR – realizada no dia 06 de novembro de 2017. A referida Ata foi aprovada por todos os Conselheiros presentes. II – COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE - 2.1 – Livro Reflexões 2017 – Andamento. O Presidente Gustavo Pessoti informou que o livro está pronto, em fase de editoração, mas que os Conselheiros Jorge Antonio Santos Silva e Lívio Wanderley, membros da comissão organizadora do livro, sugeriram que essa edição fosse lançada em evento, entretanto, além da situação financeira do CORECON/BA, o mês de dezembro é muito complicado para a realização de um evento e sugeriu que fosse feito mais adiante. Todos concordaram. Foi também proposta uma discussão para se tentar uma mudança do formato do livro. O Conselheiro Oswaldo Guerra declarou que na Plenária anterior ficou decidido que iriam discutir um novo plano para expor mais o CORECON, dando mais viabilidade, no intuito de uma melhor aproximação com a sociedade. 2.2 - Emissão e encaminhamento dos Carnês da anuidade de 2018. O Presidente informou que o COFECON, através do Ofício Circular nº 150/2017, informou que a partir da cobrança registrada e obrigatória para o exercício de 2018, serão exigidas tarifas de registro e a possibilidade da cobrança da tarifa de impressão e postagem e depois que um título vence, se o Corecon quiser, poderá mantê-lo passível de cobrança e os bancos cobrarão uma tarifa mensal pela sua manutenção. O economista poderá pagar o boleto, mesmo vencido, sendo computados juros e multa que estarão gravados no código de barras. O Vice-Presidente Marcelo Santos declarou que procurou o Banco do Brasil para que realizassem a emissão dos boletos e informaram que a referida Instituição não efetuava mais o serviço de

emissão de boletos e a Caixa Econômica cobra um valor muito alto. Declarou que o Superintendente Bruno Pires ficou de verificar junto a outros Conselhos a possibilidade de juntos, tentar contratar uma empresa para realizar a emissão dos boletos de cobrança de 2018.

2.3 – Comemoração dos 20 anos do Curso de Economia da UESB – O Presidente Gustavo Pessoti declarou que a UESB fará 20 anos e querem fazer uma comemoração nos moldes dos 50 anos da UESC, com discussões sobre questões importantes da região sudeste baiana, com a participação do CORECON e acha que a interiorização do Conselho muito importante e o Conselheiro Vitor Lopes declarou que a ideia é muito boa, no que foi apoiado pelo Conselheiro Luiz Gavazza que sugeriu estabelecer regras para padronizar apoios. O Economista Paulo Dantas declarou que a iniciativa de interiorização é excelente, mas é preciso ter como forma a valorização da academia. Todos aprovaram.

2.4 – Recobrança. O Presidente Gustavo Pessoti declarou que o CORECON/BA está passando por um momento delicado, tendo em vista que a fonte principal de receita ser a arrecadação com a cobrança de anuidades que tem diminuído nos últimos anos. Prosseguiu informando que o Setor Jurídico, juntamente com o Superintendente, estão providenciando uma recobrança, como tentativa para tentar fechar o ano com superávit.

2.5 – Avaliação do atual momento dos cursos de Economia. O Presidente Gustavo Pessoti declarou que tendo em vista a dificuldade dos Cursos de Economia se estabilizarem e despertar interesse para novos ingressos, realizou um grande evento com universidades, no intuito de modificar e melhorar essa situação. Prosseguiu informando que uma nova reunião está agendada para o primeiro trimestre de 2018.

2.6 – Apoio do CORECON para o evento interdisciplinar de Economia do Direito Tributário. O Presidente Gustavo Pessoti informou que o Economista Hiering fez a solicitação para que o CORECON participasse do evento e ficou de mandar uma minuta, contendo informações sobre o evento e a forma de apoio do CORECON.

III - ORDEM DO DIA: 3.1 – Proposta Orçamentária do CORECON/BA para 2018. O Presidente Gustavo Pessoti solicitou ao contador Pedro Gomes da Silva que apresentasse as explicações sobre a referida Proposta e o contador iniciou a explanação informando que o montante da Receita e da Despesa (R\$ 1.700.000,00) para 2018 é igual ao do exercício de 2017, justificando que em 2017 houve frustração de Receitas, contudo, espera-se que com a retomada do crescimento econômico do país, em 2018, as receitas do CORECON venham aumentar em decorrência do incremento do nível de emprego. A seguir o contador prestou informações sobre as fontes de receitas, contidas na proposta orçamentária, enfatizando que a fonte principal de arrecadação é a cobrança de anuidades, cujo cálculo foi baseado na quantidade de Economistas em Condição do Votar – ECV (1.500 economistas) e o valor da anuidade para 2018. A segunda fonte é a receita oriunda da cobrança da Dívida Ativa, ou seja cobrança amigável ou judicial dos inadimplentes. A terceira fonte de arrecadação é a Receita Patrimonial que é originária dos rendimentos das aplicações financeiras e o aluguel da sala 104 do Edf. Ômega. As despesas estão concentradas em Despesas Correntes que são destinadas a manutenção do CORECON. A seguir o Presidente Gustavo Pessoti, solicitou ao Presidente da Comissão de Tomada de Contas, Conselheiro Marcus Emerson Verhine, que previamente examinou os cálculos e peças que compõem a Proposta, juntamente com os demais membros da Comissão, que apresentasse o Parecer da referida Comissão. O Conselheiro

Marcus Emerson Verhine procedeu a leitura do Parecer aprovando a Proposta e recomendando ao Plenário a aprovação da Proposta Orçamentária de 2018. O Presidente Gustavo Pessoti colocou o Parecer da Comissão da Tomada de Contas em discussão e não havendo manifestação colocou em votação, tendo sido aprovada por todos os Conselheiros presentes.

3.2 – O que ocorrer - o economista Paulo Dantas da Costa declarou que participou da Assembléia de Delegados do COFECON e foram lançados seis nomes para concorrer. Informou que um dos nomes é do Economista Antonio Correia de Lacerda que é uma pessoa de ótimo trato e um excelente profissional. O Conselheiro Luiz Gavazza cobrou o prosseguimento do projeto sobre a memória do CORECON, homenageando economistas baianos como o que foi feito com o Economista Manoel Figueiredo Castro e que trabalho semelhante poderá ser feito com outros economistas como Fernando Pedrão, Antonio Alberto Valença e outros

3.3 – Palestra sobre Panorama do Gás na Bahia e perspectivas – pelo Presidente da BAHIAGÁS e Conselheiro do CORECON/BA, Economista Luiz Raimundo Barreiros Gavazza. O Presidente a BAHIAGÁS e Conselheiro do CORECON/BA Luiz Gavazza iniciou a palestra mostrando dados básicos da BAHIAGÁS, empresa de economia mista que tem como objetivo a distribuição de gás canalizado no estado da Bahia, atendendo aos diversos segmentos do mercado. Em seguida mostrou algumas vantagens da utilização do gás natural, destacando baixa emissão de poluentes e a diversificação da matriz energética. Prosseguindo fez um relato sobre a lei que criou a BAHIAGÁS e também do crescimento da empresa e interiorização, abordando a capacidade dos campos e sistemas de gasodutos e terminal de gaseificação da Bahia. O Presidente da BAHIAGÁS falou sobre os investimentos, situação da empresa hoje e perspectivas e desafios do futuro. Por fim falou sobre das chamadas públicas e interesses de clientes nacionais e internacionais e as dificuldades competitivas tanto no mercado interno, com os energéticos concorrentes, quanto internacionalmente, em virtude do preço da *commodity*. Finalizando agradeceu a atenção de todos, destacando a importância da realização da Plenária do CORECON/BA na sede da BAHIAGÁS. Os Conselheiros presentes elogiaram a palestra e também agradeceram a boa acolhida. Nada mais havendo a ser tratado o presidente da Sessão Plenária Econ. Gustavo Casseb Pessoti, após os agradecimentos à Diretoria da BAHIAGÁS, encerrou os trabalhos da Sessão Plenária eu, Lucimar Ayres de Almeida, lavrei a presente Ata que será assinada por todos os Conselheiros presentes. Salvador, 05 de dezembro de 2017.